



## Bancos digitais crescem 147%

Como parte do avanço tecnológico, os bancos também estão fazendo parte da migração para o mundo virtual. Com isso, os bancos digitais deram um considerável salto de crescimento nos últimos anos. A pesquisa feita pelo boostLAB revela que somente entre 2017 e 2018 esse valor saltou 147%.

A pesquisa, intitulada A revolução dos bancos digitais 2020, revela que o crédito é o motivo da atração dos brasileiros para a modalidade de conta. Dos entrevistados, 54% das pessoas abriram contas virtuais pela isenção de anuidade e juros, além de

taxas mais baixas em relação aos bancos tradicionais.

Outro dado revelado é que 49% dos participantes responderam que a comodidade de resolver tudo pelo celular, com poucas burocracias, é um dos pontos positivos dos bancos digitais. A aprovação mais rápida de crédito foi outra vantagem para 41% dos entrevistados.

Os bancos tradicionais continuam a dominar o mercado. No quesito confiança, a pesquisa revelou que 63% dos entrevistados preferem deixar o seu dinheiro a cargo das instituições mais clássicas.

## Nova previdência de Bolsonaro traz prejuízos para funcionários do BB

A direção do Banco do Brasil emitiu comunicado, na semana passada, para informar que vai aplicar a emenda constitucional 103, de 11 de novembro de 2019, que obriga os funcionários aposentados pelo INSS a pedir demissão do banco, sob pena de sanções que podem chegar à demissão por justa causa.

No documento, o BB informa que a concessão da aposentadoria pela

Previdência Social e a rescisão do contrato com o banco passaram a ser procedimentos vinculados após 13/11/2019, data da publicação da Emenda Constitucional 103.

A nova regra vale para as pessoas que solicitarem aposentadoria após a promulgação da reforma. Os funcionários que já estavam aposentados e permaneceram trabalhando no banco não serão atingidos.

## Convênio da Funcef com INSS

Após pressão dos participantes e entidades sindicais, a Funcef anunciou, nesta segunda-feira (13/01), o pedido de adiamento do contrato que põe fim à parceria com o INSS. A decisão do encerramento do acordo tem 40 dias e teve forte cobrança para retorno do contrato CAIXA/INSS/

FUNCEF.

No ofício enviado pela Funcef, é pedido a prorrogação do convênio até agosto, para que neste tempo possa discutir a alteração na Lei 8.213/91, no artigo que trata de acordos de cooperação técnica entre fundos de pensão e INSS.

## Incompetência do governo provoca apagão no INSS

Em sua coluna no jornal O Globo, o jornalista Bernardo Mello Franco aponta que o ministro Paulo Guedes é o principal responsável pelo apagão do INSS. "Em junho passado, o ministro informou que o governo deixaria de fazer concursos para substituir os servidores que se aposentam.

Só no ano passado, o órgão perdeu mais de seis mil servidores. Agora a falta de quadros é usada para justificar o apagão no atendimento. Quase dois milhões de brasileiros esperam respostas do INSS. Além dos pedidos de aposentadoria, estão parados processos de auxílio-doença, licença-maternidade e benefício de prestação continuada.

Ontem Jair Bolsonaro anunciou a convocação de militares da reserva, que receberão adicional de 30%. Além de não resolver o problema, o presidente vai aproveitar a crise para fazer outro agrado à sua base eleitoral", pontua o colunista. Lembrando que no governo trabalhista a aposentadoria chegou a ser concedida em 30 minutos!

## Tem negociação com a Caixa nesta quarta

Para tratar dos assuntos que afetam diretamente os trabalhadores da Caixa, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reúne com a direção da empresa, nesta quarta-feira (15/01), em Brasília. Diante da política ofensiva da direção do banco, que diminui direitos e afeta as condições de saúde e trabalho, os bancários ampliam a resistência. Também reforçam a importância de defender a Caixa 100% pública e a função social que a instituição exerce. A pauta completa da negociação está no site do Sindicato.

## Pobres sofreram mais com inflação no Brasil

A população mais vulnerável no Brasil passou por maus bocados no ano passado. De acordo com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação oficial fechou o ano de 2019 em 4,31%. Já para os mais pobres a taxa sobe para 4,60%. Impulsionado pelo grupo de alimentação e bebidas, artigos que pesaram mais no bolso dos brasileiros, o valor inflacionário é maior do que em 2018, quando registrou 3,75%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa também divergiu da que foi estipulado pelo Banco Central, 4,25%.

## Bolsonaro acaba com a dedução de IR de domésticos

O governo Bolsonaro acabou com a dedução no IRPF (Imposto de Renda de Pessoa Física) dos gastos com encargos previdenciários de empregados domésticos. A decisão, que põe fim nos abatimentos, deve levar a demissões e acarretar em maior informalidade no setor, beneficiando apenas os mais ricos. No ano passado, era possível abater do Imposto de Renda até R\$ 1.200,32 com gastos previdenciários dos trabalhadores domésticos. Com o fim da dedução, o governo estima arrecadar R\$ 700 milhões por ano. E Bolsonaro ainda estuda acabar com as deduções de gastos também com saúde e educação. Uma lástima!